

## ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS CAI PELO TERCEIRO MÊS SEGUIDO

A **Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais** de fevereiro apontou recuo da atividade pela terceira vez consecutiva. O nível de atividade continuou inferior ao usual para o mês, sinalizando que o setor operou com ociosidade, mas o indicador foi o mais alto para fevereiro em sete anos. O índice de evolução do número de empregados registrou queda menos intensa do emprego, e foi o mais elevado para o mês em nove anos.

Os construtores reavaliaram negativamente suas expectativas com relação à atividade, aos novos empreendimentos e serviços e ao emprego nos próximos seis meses, e os indicadores atingiram os menores níveis para março em quatro anos. Apenas a perspectiva de compra de insumos e matérias-primas permaneceu positiva, embora em nível inferior às expectativas apuradas nos meses de março dos dois anos anteriores. As intenções de investimento dos empresários cresceram, uma pequena recuperação após a expressiva queda ocorrida em fevereiro, e continuaram acima da sua média histórica.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

O índice de **atividade** da Construção caiu 1,6 ponto em fevereiro (44,2 pontos), na comparação com janeiro (45,8 pontos), e sinalizou recuo da atividade pelo terceiro mês consecutivo, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Frente a fevereiro de 2020 (43,5 pontos), o indicador aumentou 0,7 ponto.

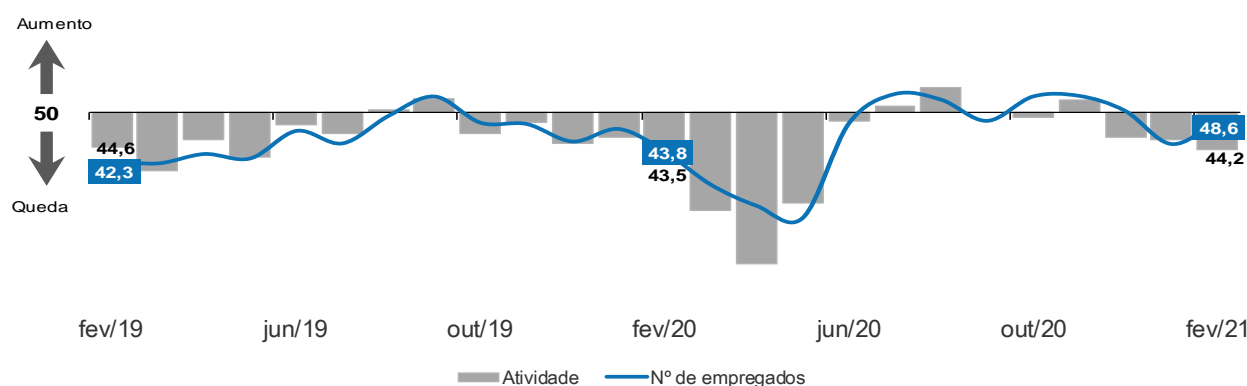
O índice de **atividade em relação à usual** mostrou pequena retração, de 0,3 ponto, ante janeiro (41,0 pontos), marcando 40,7 pontos em fevereiro. O indicador registrou atividade inferior à habitual para o mês, ao ficar abaixo de 50 pontos.

Na comparação com fevereiro de 2020 (39,7 pontos), o índice cresceu 1,0 ponto, e foi o mais elevado para o mês em sete anos.

O índice de evolução do **número de empregados** aumentou 3,6 pontos frente a janeiro (45,0 pontos) e atingiu 48,6 pontos em fevereiro, mostrando redução menos intensa do emprego. Em relação a fevereiro de 2020 (43,8 pontos), o índice cresceu 4,8 pontos, e foi o mais alto para o mês em nove anos.

*Evolução da atividade e do número de empregados*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA<sup>1</sup>

Os índices de expectativa demonstram a percepção dos empresários com relação à evolução do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos apontam expectativas de elevação.

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses marcou 50,1 pontos em março, queda de 2,5 pontos ante fevereiro (52,6 pontos). O índice mostrou que os empresários esperam estabilidade da atividade no curto prazo. Frente a março de 2020 (57,7 pontos), o indicador recuou 7,6 pontos, e foi o mais baixo para o mês em quatro anos.

O índice de expectativas de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 51,2 pontos em março, aumento de 0,6 ponto em relação a fevereiro (50,6 pontos). O indicador mostrou, pela nona vez seguida, perspectiva de elevação das compras de insumos nos próximos

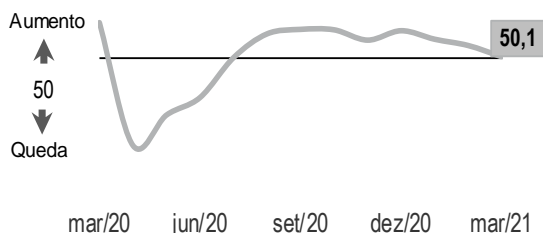
seis meses. Ante março de 2020 (57,7 pontos), o índice decresceu 6,5 pontos, sendo o menor para o mês em três anos.

O indicador de expectativas de **novos empreendimentos e serviços** apresentou recuo de 1,8 ponto entre fevereiro (49,2 pontos) e março (47,4 pontos). O índice sinalizou, pelo segundo mês consecutivo, expectativa de queda dos novos empreendimentos e serviços, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Em relação a março de 2020 (55,9 pontos), o indicador caiu 8,5 pontos, e foi o mais baixo para o mês em quatro anos.

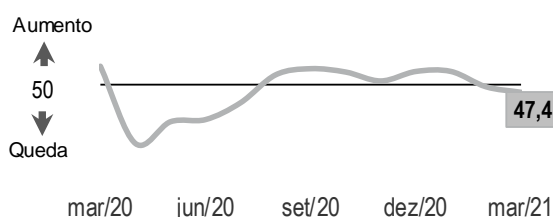
O índice de **expectativa do número de empregados** marcou 49,3 pontos em março, queda de 0,5 ponto ante fevereiro (49,8 pontos). O indicador apontou, pelo segundo mês consecutivo, perspectiva de redução do emprego nos próximos seis meses. Frente a março de 2020 (54,8 pontos), o índice caiu 5,5 pontos, e foi o menor para o mês em quatro anos.

*Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)<sup>1</sup>*

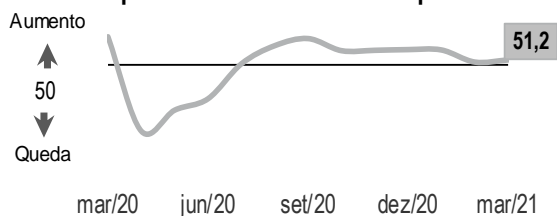
### Nível de atividade



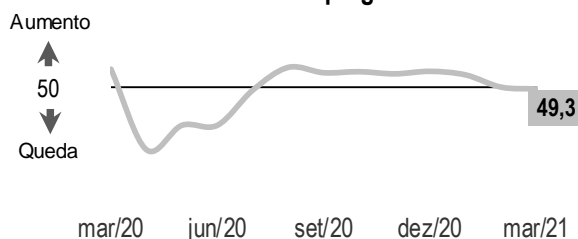
### Novos empreendimentos e serviços



### Compra de insumos e matérias-primas

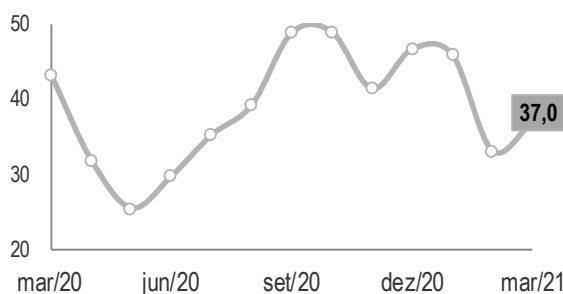


### Número de empregados



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO<sup>2</sup>

O índice de **intenção de investimento** registrou 37,0 pontos em março, avanço de 3,8 pontos na comparação com fevereiro (33,2 pontos). Em relação a março de 2020 (43,3 pontos), o indicador decresceu 6,3 pontos. Contudo, o índice permaneceu acima da sua média histórica, de 32,9 pontos.



## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	fev/20	jan/21	fev/21
Nível de atividade <sup>1</sup>	43,5	45,8	44,2
Nível de atividade em relação ao usual <sup>2</sup>	39,7	41,0	40,7
Número de empregados <sup>1</sup>	43,8	45,0	48,6

<sup>1</sup>Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

<sup>2</sup>O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mar/20	fev/21	mar/21
Nível de atividade <sup>3</sup>	57,7	52,6	50,1
Compra de insumos e matérias-primas <sup>3</sup>	57,7	50,6	51,2
Número de empregados <sup>3</sup>	54,8	49,8	49,3
Novos empreendimentos e serviços <sup>3</sup>	55,9	49,2	47,4
Intenção de Investimento <sup>4</sup>	43,3	33,2	37,0

<sup>3</sup>Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e matérias-primas e do número de empregados.

<sup>4</sup>O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 36 empresas.

Período de coleta: 1 a 10 de março de 2021.

### Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>